

CRENCIAMENTO PARA A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UMA IES COMUNITÁRIA: PLANEJAMENTO, AÇÕES E PERSPECTIVAS

SANTA MARIA/RS ABRIL/2017

TAIZE DE ANDRADE MACHADO LOPES - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - taize@unifra.br

JANILSE FERNANDES NUNES - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - janilse@unifra.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Como previsto na Lei 9.394/96, artigo 80, § 1, a educação a distância (EAD) só pode ser ofertada por instituições devidamente credenciadas para este fim. Cumprindo essa Lei, o Centro Universitário Franciscano solicitou credenciamento em EAD em 2014, e no momento, aguarda a finalização desse processo. Entre 2015 e 2017, a instituição recebeu as comissões de avaliadores do Ministério da Educação e teve autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e credenciados seus polos. No entanto, ainda não oferta cursos de graduação e especialização a distância, pois aguarda publicação da portaria de seu credenciamento no Diário Oficial da União. Neste relato de experiência, o objetivo é compartilhar as experiências institucionais para a organização dos polos presenciais, a gestão das equipes e a elaboração de cursos de graduação e de especialização. Embora, oficialmente, o credenciamento tenha iniciado em 2014, desde a década de 1990, o Centro Universitário Franciscano tem promovido o uso das tecnologias digitais educacionais, em apoio à modalidade presencial. Entre as principais experiências estão a participação no projeto RIVED, a implementação do espaço virtual de aprendizagem Mais Unifra, a formação e capacitação de professores para o uso das tecnologias educacionais e a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Apesar do credenciamento institucional ainda estar em andamento, os resultados obtidos até o momento são de excelência, dado que os conceitos alcançados nas avaliações das comissões do INEP/MEC estão entre 4 e 5, em uma escala de 1 a 5.

Palavras-chave: Organização Institucional; Credenciamento Institucional para EAD; Centro Universitário Franciscano.

1 Introdução

O Centro Universitário Franciscano, localizado na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, é uma Instituição de Ensino Superior (IES) comunitária e filantrópica, de direito privado e sem fins lucrativos. É mantida pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, Zona Norte (SCALIFRA-ZN). Iniciou suas atividades em 1955, com cursos de licenciatura, através da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição. No mesmo ano, também foi criada a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, que ofertava cursos de enfermagem nos níveis superior e técnico de nível médio e auxiliar (UNIFRA, 2016).

Em 1995, ocorreu a unificação das duas faculdades, formando as Faculdades Franciscanas (FAFRA), que deram origem ao Centro Universitário Franciscano, em 1998. Atualmente, a IES oferta trinta e quatro cursos de graduação, cinco programas de mestrado e dois de doutorado.

Em 2014, a Instituição iniciou seu credenciamento em Educação a Distância (EAD), junto ao Ministério da Educação (MEC). Entre 2015 e 2017 ocorreram as visitas das comissões de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)/MEC e em 2017, a IES aguarda a finalização desse processo, a partir da publicação da portaria do credenciamento em EAD, no Diário Oficial da União. Após esse credenciamento será ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, além de especializações *lato sensu*.

Este relato de experiência tem por objetivo descrever o histórico de implementação e organização dos polos presenciais, a gestão e a capacitação das equipes atuantes nesse processo, bem como a elaboração do primeiro curso de graduação, que será ofertado na modalidade EAD. Para alcançar esses objetivos é utilizada análise documental, a partir de documentos institucionais como Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico, entre outros, além da legislação pertinente à modalidade de Educação a Distância.

É importante destacar que quando a IES iniciou seu processo de credenciamento ainda vigorava o Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamentou a modalidade EAD entre 2005 e 2017. O mesmo foi substituído pelo Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, em vigor a partir dessa data.

2 Credenciamento em EAD no Centro Universitário Franciscano: planejamento institucional e antecedentes

Educação a Distância pode ser entendida como "[...] uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação" (MAIA, MATTAR, 2007, p. 6). Essa modalidade tem se expandido significativamente no país nos últimos anos. De acordo com dados divulgados pelo Censo EAD 2015, foram contabilizados mais de 5 milhões de alunos, sendo que aproximadamente 22% estavam matriculados em cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais (ABED, 2016).

A legislação brasileira define que instituições que desejam ofertar cursos superiores na modalidade EAD deverão credenciar-se junto à União. Esta exigência parte da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em seu artigo 80 e foi regulamentada pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005), substituído em 25 de maio de 2017 pelo Decreto 9.057 (BRASIL, 2017).

Neste contexto, a partir de 2014, o Centro Universitário Franciscano iniciou junto ao Ministério da Educação, solicitação de credenciamento para a modalidade EAD. Antes disso, em reuniões com a mantenedora da instituição, a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, Zona Norte (SCALIFRA- ZN), foi decidida a implementação da Rede Scalifra de Educação a Distância, cuja sede seria o Centro Universitário Franciscano e os polos presenciais seriam compostos por escolas da Rede Franciscana da educação básica. Assim, a Rede Scalifra de EAD será formada por oito polos, nas cidades de Brasília (DF), Dourados (MS), Guaíba (PR), Pelotas (RS), Santa Maria (RS), Bagé (RS), Cruz Alta (RS) e Canguçu (RS).

Entretanto, a IES já possuía experiências anteriores com o uso das tecnologias digitais educacionais e o pedido de credenciamento para a modalidade caracterizou-se como uma etapa natural na história da instituição. A partir da experiência acumulada na cidade de Santa Maria/RS, bem como dos conceitos obtidos pelos cursos de graduação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a IES projetou a expansão de suas ações por meio de um projeto sustentável e de qualidade, dado que os polos presenciais têm previsão para funcionamento junto às estruturas das escolas mantidas pela SCALIFRA - ZN, mesma mantenedora do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA, 2015).

As ações no âmbito da EAD tiveram início ainda no final da década de 1990, a partir da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Teleduc, em apoio as atividades

presenciais nos cursos de graduação. Em 2004, a IES ingressou no Projeto da Rede Interativa Virtual de Educação (RIVED), colaborando com a fábrica virtual, através da produção de conteúdos pedagógicos digitais, como processo de autoria para a produção de objetos de aprendizagem (UNIFRA, 2015).

A experiência vivenciada no Projeto RIVED, encorajou a equipe após o término do mesmo pelo governo, para a criação de um espaço virtual próprio, idealizado com características peculiares aos estudos realizados pelos professores envolvidos. O Espaço Virtual de Aprendizagem Mais Unifra é organizado como um repositório de conteúdos digitais e objetos de aprendizagem, disponíveis para apoio pedagógico nas modalidades presenciais ou a distância, tanto de professores da IES, como professores externos, de qualquer nível de ensino.

A partir de 2005, a utilização do AVA Moodle foi institucionalizada como apoio a modalidade presencial, tanto em cursos de graduação quanto em extensão. Em 2011, a organização institucional passou a incluir a Unidade de EAD a Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD. Essa Unidade está constituída pelo setor pedagógico, setor de produção de conteúdos, setor de tecnologia educacional e setor de tutoria. Nela, atuam coordenadores para cada setor, orientadores pedagógicos e bolsistas. Também, foi criado o Laboratório de Educomunicação, que visa subsidiar a produção de conteúdos em áudio e vídeo.

O Programa Institucional de Tutoria (PROINT) foi criado em 2013 e visa à superação de dificuldades de formação básica de estudantes ingressantes. O PROINT possui dois módulos (Língua Portuguesa e Matemática), que podem ser cursados concomitantemente, se o aluno desejar. Em 2014, o programa foi ofertado totalmente a distância, acompanhado por professores e tutores de cada área (UNIFRA, 2015).

Em síntese, verifica-se que o Centro Universitário Franciscano já possuía experiências significativas com o uso de tecnologias educacionais e com ambientes virtuais de aprendizagem. Assim, a solicitação, junto ao Ministério da Educação, para credenciamento em EAD, tornou-se uma etapa natural na história institucional, visando expandir suas atividades, com a mesma qualidade presente na modalidade presencial.

2.1 Composição da equipe gestora, organização de polos presenciais e elaboração de projetos de cursos de graduação em EAD

Em 2013, a Reitoria do Centro Universitário Franciscano publicou portaria com indicação de professores que iriam compor a equipe do credenciamento institucional para a

modalidade EAD. Foram escolhidos professores das mais diversas áreas do conhecimento, entre elas Pedagogia, Jornalismo, Ciências Econômicas e Ciência da Computação.

O objetivo desta equipe era realizar a gestão do processo de credenciamento, desde o planejamento e organização dos polos presenciais, até a gestão das capacitações para o corpo social desses polos e sede e liderar o processo de criação do primeiro curso de graduação que seria ofertado na modalidade EAD, após a finalização do processo de credenciamento.

Após analisar o setor educacional e as tendências na área, a equipe gestora optou por elaborar o curso de Pedagogia e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (CSTGRH). Paralelamente, parte da equipe gestora visitou todos os polos, realizando levantamento das necessidades de investimento nas escolas franciscanas. Após o levantamento dessas necessidades, a Pró-reitoria de Administração realizou os investimentos solicitados. Portanto, o trabalho para a implementação institucional da modalidade EAD deu-se, concomitantemente, nos polos e na sede.

Ao escolher os primeiros dois cursos que seriam ofertados na modalidade EAD, a equipe gestora convidou docentes para elaboração dos projetos pedagógicos. Professores do curso de Pedagogia presencial atuaram para a criação do projeto do mesmo curso em EAD. Já para a elaboração do curso de Gestão em Recursos Humanos foi necessária a composição de uma equipe multidisciplinar. Foram convidados professores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas para a elaboração desse projeto.

Após a finalização do projeto pedagógico de ambos os cursos, optou-se por ofertar somente o curso de Gestão em Recursos Humanos, tão logo ocorra a finalização do credenciamento em EAD, enquanto o curso de Pedagogia ainda é produzido pelos professores responsáveis. Portanto, para fins de credenciamento institucional em EAD, somente o curso de Gestão em Recursos Humanos foi avaliado pela comissão do INEP/MEC.

Dada a organização da Unidade de EAD, os docentes conteudistas foram assessorados em seu planejamento didático pelos orientadores pedagógicos. À medida que o planejamento dos professores também abrangia a construção de objetos de aprendizagem, os mesmos eram enviados para o setor de produção, que junto com o docente, efetuava a construção do material solicitado.

Dentre os diferenciais do CSTGRH da IES pode-se elencar os módulos e conteúdos construídos de forma inter-relacionada - a partir dos diversos temas desenvolvidos no curso - estágio curricular, realização de trabalho final de graduação e disponibilidade de cursar atividades curriculares complementares. Entre os diferenciais da IES, pode-se destacar os polos presenciais, que por serem escolas de educação básica da mesma mantenedora, compartilham os mesmos princípios filosóficos e administrativos, a excelente infraestrutura física e tecnológica e o corpo social altamente qualificado, dando-se ênfase para os tutores a distância, que são professores do Centro Universitário Franciscano, com pós-graduação em suas áreas de atuação.

Na seção 2.2 será descrito como ocorreram as capacitações das equipes atuantes nesse projeto, as visitas das comissões de avaliação do INEP/MEC e as perspectivas institucionais após a finalização do processo de credenciamento em EAD.

2.2 Capacitação das equipes, visitas das comissões do Ministério da Educação e perspectivas institucionais

Credenciar uma instituição para a modalidade de EAD é um processo complexo e desafiador. É preciso investimentos em infraestrutura física e tecnológica, tanto nos polos, quando na sede. Além disso, é preciso selecionar e contratar servidores técnico-administrativos (quando necessários) e capacitar toda a equipe para atuar na nova modalidade. No Centro Universitário Franciscano não foi diferente.

Em 2011, a Unidade de Educação a Distância foi criada após alterações no organograma institucional, mas o processo de credenciamento da EAD foi iniciado em 2013 e protocolado no e-MEC, em 2014. Enquanto isto, a Unidade foi responsável pela gestão do processo de credenciamento, juntamente com a equipe designada pela Reitoria, sempre observando a legislação e os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (MEC, 2007).

Além disso, desde 2010, a partir do projeto Mais Unifra, docentes e técnicos administrativos atuavam na produção de conteúdos e objetos de aprendizagem solicitados pelos cursos de graduação e programas de pós-graduação da IES. Este grupo, a partir de 2011, passou a responder, no que se refere as demandas do Mais Unifra, diretamente à Unidade de EAD.

Como já mencionado, organizou-se a Unidade em setores pedagógico, de produção de conteúdos, de tutoria e de tecnologia educacional, agregando-se docentes e técnicos administrativos para desenvolverem o trabalho referente a assessoria pedagógica e

produção de conteúdos.

A assessoria pedagógica consistia em atender as demandas provenientes dos professores conteudistas participantes da elaboração dos cursos de Pedagogia e CSTGRH. Para o pleno desenvolvimento desse trabalho se fez necessário organizar formações para os mais diversos atores da EAD da instituição. Era preciso, portanto, capacitar professores conteudistas, tutores presenciais e a distância, secretárias, bibliotecárias e coordenadores de polo.

Cabe salientar que desde 2008, a Instituição investe em formação continuada, que visa fomentar o professor no uso de tecnologias digitais, por meio do Programa Saberes, que é um programa de formação continuada institucionalizado. Ao organizar a Unidade de EAD, a equipe se responsabilizou por operacionalizar as capacitações com a temática das tecnologias educacionais, no formato presencial, a distância ou híbrida.

Como forma de organizar e padronizar o trabalho de docentes, tutores e coordenadores de polo, também foram elaborados mapas de gestão, que demonstram a dinâmica de papéis e responsabilidades dos atores da EAD. Além disso, foram produzidos manuais de tutoria, de elaboração de cursos no AVA e de coordenação de polo de apoio presencial. Foram também produzidos tutoriais para estudantes e professores, para auxílio em suas atividades na EAD.

A partir de 2015, a IES recebeu as primeiras comissões de avaliação. A primeira avaliação se deu no âmbito do CSTGRH e logo em seguida, o Colégio Franciscano Espírito Santo, em Bagé/RS, também recebeu a visita dos avaliadores. Os resultados obtidos nas avaliações foram excelentes, demonstrando a seriedade com que o Centro Universitário Franciscano enfrentará o desafio de ofertar cursos superiores na modalidade EAD.

A partir de 2016, a Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão solicitou à Unidade de EAD, o planejamento e elaboração de cursos de especialização *lato sensu*, norteadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. Em 2017, a Unidade de EAD continua planejando e produzindo novos cursos de especialização, para que, após findado o credenciamento institucional em EAD, haja a oferta desses cursos.

As perspectivas institucionais dizem respeito a oferta de diversos cursos de graduação e de especialização *lato sensu*, nas mais diversas áreas, assim que o processo de credenciamento institucional for concluído. Em síntese, a Instituição tem trabalhado para ofertar cursos em EAD, que tenham a mesma qualidade que permeia o ensino

presencial da IES.

Sabe-se que a EAD pode estender as atividades institucionais para além do Rio Grande do Sul, mas também tem o poder de transformar a vida das pessoas. Por isto, a Rede Scalifra de EAD primará por oferecer cursos de excelência e que promovam o desenvolvimento das regiões contempladas com os polos presenciais do Centro Universitário Franciscano.

Considerações finais

Através do relato apresentado, observa-se a complexidade do processo de credenciamento institucional para a Educação a Distância. Além de observar fielmente o disposto na legislação brasileira e as recomendações do MEC, é preciso realizar os investimentos necessários, bem como a gestão das equipes.

Gestores, docentes e servidores técnico-administrativos do Centro Universitário Franciscano e de seus polos presenciais aguardam ansiosamente o encerramento do credenciamento institucional em EAD.

Tudo está pronto para a oferta do primeiro curso de graduação em EAD. Também, as especializações *lato sensu* estão sendo planejadas e elaboradas para serem ofertadas, após a finalização desse processo. Ao mesmo tempo, cada vez mais, professores têm se capacitado nas diversas oficinas ofertadas pela Unidade de EAD, seja por motivação ao tomarem conhecimento dos conceitos obtidos pela IES ou pela emergência do uso adequado das tecnologias educacionais.

Desta forma, o Centro Universitário Franciscano está preparado para ser protagonista nas transformações educacionais do século XXI, promovidas pelo uso das tecnologias digitais e (re)significações de metodologias de ensino. Isto ocorreu, pois a instituição acredita que educar pessoas pode transformar o mundo, dado que a educação é, sem dúvida, um dos grandes promotores do desenvolvimento.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ABED. **Censo EAD.BR:** Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância no Brasil 2015. Curitiba: InterSaberes, 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em abr. 2017.

_____. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: Acesso em abr. 2017.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: Acesso em jun. 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (CSTGRH)**. Santa Maria: UNIFRA, 2015.

_____ **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Santa Maria: UNIFRA, 2016.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007. Disponível em: Acesso em jun. 2017.